

ARAUJO DAS
ASPIRAÇÕES DO
VALO DO ITAJAÍ

CIDADE DE BLUMENAU

A VIRTUDE E LEALDADE SE
RETIRAM SE O CRIME E A
TRAICAO SÃO PREMIADOS

Diretor: ACHILLES BALSINI

Nº 16 — BLUMENAU, QUARTA-FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1955 ANO XXXII

Gerente: ANTONIO MARLOS

Faleceu Inesperadamente Ontem no Rio O GAL. CANROBERT PEREIRA DA COSTA

RIO, 1 (CB) — Faleceu repentinamente, ontem, no Rio de Janeiro, o general Canrobert Pereira da Costa, ilustre Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

S. Excia. que chegou dos Esta-

A CAUSA DA EXPULSAO DE PERON

BUEÑOS AIRES, 1 (CB) — De três os motivos que atribuíram de honra, constituído de cinco generais, encontrou para justificar a expulsão do ex-presidente Peron das fileiras do Exército argentino, figura, destacadamente, a de que vivera ele, durante dois anos maritalmente com Nelly Rivas, em plena Casa Presidencial, tendo a moça apenas 14 anos de idade. Esse fato constitui uma das maiores afrontas à dignidade das Forças Armadas deste país, segundo o pronunciamento do tribunal de honra.

23. Regimento de Infantaria Elemento Associado

Relação dos oficiais R/2 e reservistas da classe de 1934, chamados pela imprensa para comparecerem ao Quartel, afim de tratar de assunto de seus interesses:

OFICIAIS R/2

- 1 — Heinz Freitag, f. de Oscar e Ottília.
- 2 — Jorge Oscar Frederico Jasper, f. de Ewald e Clara.
- 3 — Saul Bayer de Amorim, f. de João e Maria.
- 4 — Dr. Theodoro Newton Dietrichs, f. de Germano e Emilia.
- 5 — Walter Barros da Silva, f. de David e Waltrudes.
- 6 — Admar Bornhausen, f. de Waldemar e Maria.
- 7 — Gerold Sprengel, f. de Otto e Ella.
- 8 — Lino Ercole, f. de Atílio e Maria.
- 9 — Mario Mänske, f. de Erwin e Carolina.
- 10 — Ruy Arzua Pereira, f. de José e Maria.

RESERVISTAS DA CLASSE DE 1934

- 1 — Egon Seibel, f. de Alfredo e Elisabeth.
- 2 — Fredclino Knol Filho, f. de Fridolino e Wanda.
- 3 — Herminio Loffhagen, f. de Henrique e Maria.
- 4 — Ingo Ralf Kremer, f. de Adam e Frieda.
- 5 — Inacio Baehr, f. de Max e Paula.
- 6 — Moacyr Corrêa, f. de João e Francisca.
- 7 — Nestor de J. Fires Hébreo, f. de Francisco e Leopoldina.
- 8 — Remigio Marchi, f. de Lucio e Maria.
- 9 — Waldemar Gomes, f. de Pedro e Maria.
- 10 — Zendor Klotz, f. de Max e Enia.
- 11 — Acary A. Rocha, f. de Manoel e Gertrudes.
- 12 — Afonso Knoop, f. de Henrique e Ana.
- 13 — Alcides C. Valcani, f. de José e Olivia.
- 14 — Antônio Lazarini, f. de João e Elza.
- 15 — Antonio M. Weipoltz, f. de Vitor e Maria.
- 16 — Antonio Schofe, f. de Augusto e Rosa.
- 17 — Arlindo Hadlich, f. de Reinoldo e Irma.
- 18 — Armin Piazza, f. de Hilário e Hedwig.
- 19 — Arnoldo Boddenberg, f. de Ricardo e Frieda.
- 20 — Assolino da Rosa, f. de Maria da Rosa.
- 21 — Avelino Dallabona, f. de Liberato e Olivia.
- 22 — Carlos Burchardt, f. de Alfredo e Ida.

CONTINUA NA 2ª PAG.

JARDIM MALUCHE

Brusque

O MAIOR E O MAIS MODERNO LOTEAMENTO REALIZADO NO ESTADO DE SANTA CATARINA — EM PLENO PEEIME-
TRO URBANO DA CIDADE DE BRUSQUE

Avenidas com 30 metros de largura, ruas com 23 metros, praças, parques, lagos, espaços reservados para Igreja, Grupo Escolar, Hospital, Posto de Saúde (em construção), edifícios públicos, etc.

Atendendo aos mais modernos requisitos urbanísticos, as residências a construir no 'JARDIM MALUCHE' deverão observar regras mínimas para jardins, abastecimento das duas lados e atender a uma série de requisitos de um futuro bairro residencial. O traçado das ruas, a divisão dos lotes — tudo foi previsto para garantir sua rápida valorização e expansão de um bairro realmente moderno.

10% de entrada e 60 prestações mensais.
Aguarde a visita do nosso corretor credenciado.

DEVALORIZADO O PEZO ARGENTINO

Buenos Aires, 28 (CB) — O governo provisório da Argentina desvalorizou o peso, fixando o novo tipo em 18 pesos por dólar e criou o verdadeiro mercado livre de câmbio em que a unidade monetária argentina será cotada de acordo com a oferta e a procura.

dos Unidos dia 29 do corrente, sofreu naquele país uma malandra intervenção cirúrgica.

Voltando à Pátria, já convalescente, foi com surpresa de todos que correu o seu inesperado desenlace.

DESASTRE DE AVIAO:

Morreram sete Tripulantes

BALBOA, Zona do Canal, 1 (CB)

Sete tripulantes morreram quando um avião de patrulha da Marinha norte-americana esfregou um acidente ao decolar voo da base aero-naval de Coco Solo, hoje. Numerosas visitas secundárias a outros estados foram realizadas individualmente pelos membros da delegação visitante.

vôo estava a 150 pés de altura, quando mergulhou na água. O aparelho ao bater contra um quebra-mar explodiu e prendeu fogo, afundando. O sobrevivente foi hospitalizado com queimaduras. Os cadáveres das vítimas foram retirados. Os nomes dos tripulantes de aparelho, que estava em vôo rotatório, não foram anunciados.

Tribunal de Honra Expulsou Juan Peron do Exercito Argentino

DESORDEM EM UM BAILE SO- CIAL

Quando se realizava, sábado ultimo, um baile social em Itapuva Central, Helmut Day foi agredido por Rodolfo Tribess, por um filho desse e também por um seu irmão. A vítima sofreu um grave ferimento no rosto atingindo a vista.

Tanto a vítima como o agres-

sor foram intimados a comparecer a Delegacia a fim de prestar declarações.

UM VALENTÃO AGREDIU DUAS MOças

Otilia Soares de 20 anos, queixou-se de Arnoldo de Ta, operário da CREMER S.A. que lhe agarrou e também a sua irmã menor de nome Orunila quando ambas saíam da fábrica. Diz a queixosa que Arnoldo já está habituado a brigas com mulher e a gora ameaça surrar outras pessoas.

Pelo Delegado, foi intimado Arnaldo a comparecer a Delegacia a fim de prestar declarações e provavelmente receberá o castigo que merece.

MENOR DESAPARECIDA

Da Delegacia de Polícia de Rio do Sul pedem providências no sentido de localizar Maria Darcy Salvador, de 15 anos de idade, corbranca, que ontem desapareceu de casa de seu pai, presumindo-se que se dirigiu a esta cidade.

PARA
NORTE DO PARANÁ
Empresa KARMO Ltda.

FONE, 1435

COMÉRCIO EXTERIOR Produção de Máquinas de Costura

Embora a Reuter, de Porto Alegre, tenha iniciado em 1938 a montagem e posteriormente a fabricação parcial de máquinas de costura, só nestes últimos anos é que a produção desses artigos teve incremento entre nós, estando de numa fase de rápida evolução.

Esse fato se deve ao intenso consumo desses produtos, tendo passado de 100.000 unidades em 1939 para 215.000 no ano passado esperando-se que atinja a 275.000 em 1957. A produção nacional que era de 5.000 unidades em 1938, passou para 156.000 em 1954 estimando-se que alcance a ...

325.000 daqui a dois anos. As importações de máquinas de costura que somaram a 373.000 unidades em 1952 (inclusive máquinas para fins industriais) baixou para 41.684 em 1953, subindo novamente para 60.000 em 1954. Essas oscilações se devem as facilidades de importação existentes em 1952 e à formação de estoques no ano passado.

Os maiores vendedores foram Alemanha, Estados Unidos, Japão e Itália (que nada nos vendeu em '54), vindo em segundo lugar Inglaterra, Tchecoslováquia, Espanha, Holanda e França.

Possuimos, no momento, 10 fábricas de máquinas de costura em funcionamento e mais duas em fase de montagem, das quais 4 funcionam em São Paulo e as

demais em Porto Alegre e Rio de Janeiro. Não pode ser feito um paralelo entre elas porque enquantoumas produzem todas as peças, outras dependem da importação de peças e outras ainda adquirem peças nacionais para sua montagem. O número de pessoal ocupado, nessas fábricas, é de 5.607, rende 4.900 operários. O capital nominal é calculado em 670 milhões de cruzeiros, mas o capital total de giro é de 1.500 milhões de cruzeiros, estimando-se que atingirá a 2 bilhões no ano próximo.

O número de peças, ainda não produzidas, em quantidade e qualidades insuficientes, é de 10, que são crochê, caixa de bobinas completa, dentes, bloco para crochê, condutor de lancadeira, barra de agulha, sapatinha, pino completo, retele de gato de dente com parafuso e balança excentrica. Já fabricamos agulhas e dentro em breve entrará em funcionamento uma fábrica especializada nessa peça.

Os cabeçotes são fornecidos por várias de nossas fundições. Calculando-se que a produção alcance a 325.000 unidades em 1957, e o consumo a 275.000 no mesmo ano, deduz-se que haverá um excesso de 50.000 unidades para as quais é preciso buscar destino à esse excedente na exportação.

Pode-se talvez encontrar esse mercado em países como Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Colômbia e outros do nosso continente, pois somente de máquinas japonesas o Peru importou 161.921 unidades em 1954, a Colômbia, 62.300 e o México 25.609, ou seja um total de 252.831 unidades.

Nossas importações de peças e acessórios para máquinas de costura foram de 172 mil unidades em 1953 e de 1.474 em 1954, e as de

V.S. VAI CONSTRUIR??

Consulte os nossos preços de:

Canos galvanizados e de chumbo

Conexões galvanizadas

Torneiras, Registradores e Chuveiros

Banheiras de sobrepor e para imbutir

Lavatórios e Pias para cozinha

Bacias sanitárias e Bidês

Caixas para água

Caixas de descarga de sobrepor e imbutir

Comércio e Indústria

Germano Stein S.A.

BLUMENAU — Sta. Catarina

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 54 — Telefone, 1180

Conclusão da ultima Página

- 23 — Dorival dos Santos, f. de Otilia dos Santos.
24 — Dorvalino Dalfayo, f. de Felice e Julia.
25 — Edesio João Pacheco, f. de João e Dolvina.
26 — Erbert Luchi, f. de João e Catarina.
27 — Erich Klemann, f. de Alwin e Martha.
28 — Erico Hess, f. de Francisco e Otilia.
29 — Ernesto Martin Dietrich, f. de Ricardo e Theresa.
30 — Evandro M. de Souza, f. de Manoel e Maria.
31 — Ewaldio Braatz, f. de Elsa Braatz.
32 — Felice Venturi, f. de Agustini e Rosa.
33 — Felix Stedile, f. de José e Josegina.
34 — Francisco A. Maçaneiro, f. de João e Magdalena.
35 — Geral Kruger, f. de Leopoldo e Martha.
36 — Hans A. Janke, f. de Alexandre e Emma.
37 — Henrique Schork, f. de Romano e Tereza.
38 — Herbert Kertzendorff, f. de Carlos e Emma.
39 — Hermann Kuchler, f. Max e Irma.
40 — Heribert Butzke, f. de Hugo e Hilda.
41 — Meris Testoni, f. de Julio e Fanalina.
42 — Nestor Machado, f. de Domingos e Ida.
43 — Nereu de Souza, f. de João e Modesta.

VENDE-SE

UM HOTEL SITUADO QUILÔMETRO 25, ESTRADA FEDERAL, CURITIBA-SÃO PAULO. — CONTENDO UMA BOA ÁREA DE TERRA, COM 32 CAMAS E POSTO DE GASOLINA, ÓLEO DIESEL.

VENDA E INFORMAÇÕES NO MESMO LOCAL.
RENDIMENTO GARANTIDO.

F. DOMING TIMBO Geladeiras

PARA O PRÓXIMO VERÃO
LOJAS DAS BICICLETAS — BLUMENAU —
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 1051

Faça logo uma Visita



Joalheria Americana de Harold Reguse

Jóias - Relógios - Artigos para presente -
Fabricação de Jóias e Concertos em geral

Rua 15 de novembro N. 870 — Caixa Postal N. 799

Blumenau - Santa Catarina

Regimento de Infantaria

- 44 — Nicacio Koehler, f. de João e Josefina.
45 — Olindio Searduel, f. de Frederico e Lucia.
46 — Orlando Angelo Bona, f. de Aquilino e Hercilia.
47 — Oscar J. da Silva, f. de José e Zulmira.
48 — Owaldo R. de Lima, f. de José e Constança.
49 — Otacilio de Souza e Silva, f. de Vitorio e Maria.

Proprietário de Motores a Óleo Crú

Atenção

PARA EVITAR CONTRA TEMPOS E PARALIZAÇÃO DE SUA PRODUÇÃO POR FALTA DE FORÇA. CONSULTE-SE COM UM ESPECIALISTA DESSTE RAMO. — INSTALAÇÕES — PROJETOS E CERTOS EM GERAL. — FISCALIZADO PESSOALMENTE POR UM ENGENHEIRO MECÂNICO, FORMADO NA EUROPA. — TRABALHOS GARANTIDOS, RECOMENDADO POR MUITAS COMPANHIAS IMPORTANTES DOS QUATRO LADOS DO BRASIL.

ATENDE-SE PELA CAIXA POSTAL, 57, COM O TÍTULO "ENGENHEIRO".

Clinica de Crianças

DR. OSCAR LEITAO FILHO

Curso de Pós-Graduação, por 2 anos no Hospital dos Servidores do Estado, do Rio de Janeiro
Horário de Consultas : das 10 às 12 e das 14 às 18 — Aos Sábados : das 10 às 12
Consultório : Rua 15 de Novembro, 745
Residência : Rua Cidade de Salvador, 39
Telefone : 1109 — BLUMENAU

PEÇAS F O R D LEGITIMAS
CASA DO AMERICANO S.A.

Tecelagem União S. A.

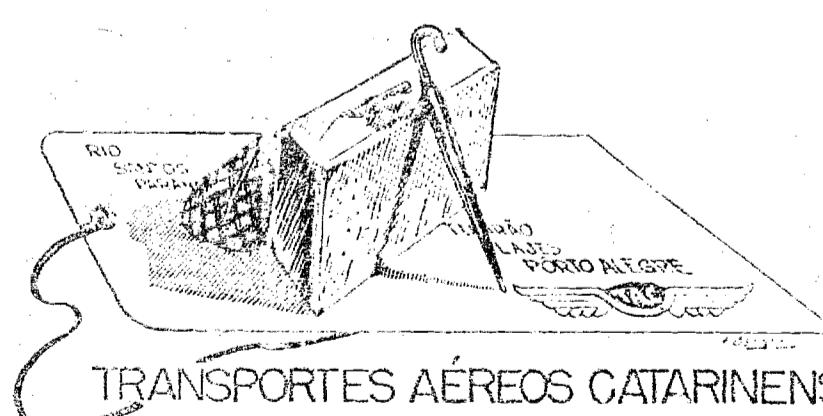
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia geral extraordinária
Peço presente ficam convidados os senhores acionistas desta so-

ciedade a comparecerem a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 6 de novembro do corrente ano, na sede social, as 9,30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia:
1) — Alteração do aumento do capital fixado na assembleia geral extraordinária de 17.4.55.
2) — Discussão e aprovação do laudo dos peritos:
3) — Efeição do aumento do capital social e alteração dos estatutos:
4) — Outros assuntos de interesse social.
Christiano Theiss — Diretor
Gerente

Radio Funk

Exceuta-se concertos em:
Radios Domésticos
Radiolas
Radios de Automóveis
Venda de Peças e Acessórios
Valvulas todos os tipos
Radio da Marca "Semp"
Radios de outras marcas
Rua 7 de Setembro, 440, —
Blumenau.



RUA AMAZONAS — GAK-
CIA N° 1505/31 — TELEFONE N°
1165 — END. TELEGR.:

'UNIAO' — CAIXA POSTAL N° 164 — BLUMENAU — STA. CATARINA
FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO EM GERAL

ESPECIALIDADES: LENÇOS, TOALHAS DE ROSTO, DE BANHO, PANOS DE CÓPO, GUARNIÇÕES DE MESA, TAPETE, COLCHAS — ACOLCHOADOS DE CRIANÇAS SOLTEIRO E CASAL — ACORT INADOS — ATOALHADO EM METRO, NUM GRANDE SORTIMENTO, ALGODÃO CRU — AL VEJADO E EM CORES DIVERSAS — FAZENDAS PARA VESTIMENTAS E CAMISAS, EM INUMERAS PADRONAGENS — BRIM — INTERTELA — TRILHO, ETC.

CONFECÇÃO PRÓPRIA: ROUPAS FEITAS PARA CRIANÇAS — SENHORAS E CAVALHEIROS, ARTIGOS SEM GOMA — CORES FIRMEIS — TINTURARIA PRÓPRIA — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — COM LOJA-MATRIZ A RUA AMAZONAS N° 1505.

Tecelagem União S.A.

DR. AUGUSTO DEEKE DE FIGUEIREDO

(Formado pela Escola Paulista de Medicina)
MOLESTIAS DO CORAÇÃO E APARELHO CIRCULATORIO — MOLESTIAS PULMONARES — CIRURGIA.

CONSULTAS : — DIAS UTÉIS, DAS 14 AS 18 HORAS
SABADO, DAS 8 AS 11:30 HORAS.
RUA SÃO PAULO, 3337 — ITUPAVAS-SECA.

Precisa-se

Mecânicos competentes e um pintor Apresentar-se Rua Itajai 682
WALTER BREITKOPF

Ceixões
Funebres
Entrega Rapida
A. LUBOW
Rua Padre Jacobs
Telefone, 1210

Estude Português

Inscrir-se no Curso de Português por Correspondência (da Revista Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci.

Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses.

Mens.: Cr\$100,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel 32-9361 — S. Paulo.

Inscrir-se hoje ou peça prospectos.

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideine, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias desse órgão.

FIDEINE
Um produto do
LABORATÓRIO BERGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Ilheiros - E.F.C.B.
& S. Public. 31.009

PORTARIAS DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1955

O DR. GERHARD C.F. NEUFERT, Prefeito Municipal de Blumenau, no uso de suas tribuições e tendo em vista o atestado médico apresentado resolve:

CONCEDER LICENÇA

A Leopoldo Blaesse, que exerce a função de Intendente do Distri-

to do Rio do Testo, de trinta (30) dias, com remuneração integral e a contar de 15 de agosto findo.

DESIGNAR

Afonso Marinhos, Fiscal de Obras, padrão M, do Quadro Único do Município, para, a contar desta data e enquanto durar a concessão ao Intendente Sr. Leopoldo Blaesse, responder pelo expediente da Intendência de Rio do Testo, percebendo a gratificação prevista em lei.

GERHARD C.F. NEUFERT
Prefeito Municipal
LEI N° 679

CONCEDE A IGREJA PRESBITERIANA, ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E EMOLUMENTOS

O Dr. GERHARD C.F. NEUFERT, Prefeito Municipal de Blumenau.

TRATAR COM REYNALDO NES-

TE JORNAL.

Vende-se

MOBILIA

VENDE-SE UMA MOBILIA DE SALA DE PAU MARFIM, ESTILO MODERNO, EM PERFEITO ESTADO, COM MENOS DE UM ANO DE USO, CADEIRAS ESTOFADAS EM COURO PLASTICO.

TRATAR COM REYNALDO NES-

TE JORNAL.

Faço saber a todos os habitantes

Prefeitura Municipal de Blumenau
Decretos e Leis

tes deste Município que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono no a seguinte lei:

Artº 1º — Fica a Igreja Presbiteriana isenta do pagamento das taxas e emolumentos devidos à Municipalidade pela construção de um prédio no bairro da Ponta Aguda, nesta cidade, destinado a fins religiosos.

Artº 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 24 de outubro de 1955.

GERHARD C. F. NEUFERT
Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Annamarie Techentin

Secretária

LEI N° 678

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA, PARA FINS DE CONS-

Vende-Se

Uma casa nova de material, com sobrelo, na Rua São Paulo, Travessa Pará, n. 43, instalação sanitária, com garagem livre de entulho.

Casa "A CAPITAL"
CREDITAL

Um novo sistema de Vendas da Casa "A Capital, para aliviar suas preocupações com a aquisição de Vestuário. Basta preencher sua Ficha de Crédito e ficará habilitado a fazer suas compras com 20 por cento de ENTRADA e o RESTANTE em 6 prestações mensais.

A "CAPITAL" Rua 15 de novembro 415, Blumenau S. Catarina

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Diogo Vergara

Bancos de sangue — Transfusão de sangue e plasma
Tratamento moderno da sífilis (Curso Especializado)
no Departamento Nacional de Saúde-Pública
Mantém anexo Laboratório de Análises Clínicas
Av. Floriano Peixoto 28 (ao lado da Gruta Azul)

Horário : Das 11 às 18 e Das 15 às 18 horas

DR. ADEMAR LUZ

Advogado

Escrivório :
Rua 15 de Novembro, 340
Telefone — 1601
Residência :
Rua Paraná, 8
Telefone — 1602

Dr. Gebhardt Hromada

Médico Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhoras

Operações
Consultas no Hospital Santa Catarina
Das 9 às 11 hs. e das 15,30 às 17 hs.
BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

Dr. Paulo Mayerle

Clinica Geral e Cirurgia

HOSPITAL SANTA ISABEL

Instituto de Radium

DR. ODEBRECHT

Especialista em cancer, tumores e doenças da pele — Radioterapia profunda e superficial — Raios X — Radiografias e Radioscopias — Fisioterapia — Pneumoteras

Consultório: rua 7 de Setembro, 485 — Telefone 1441

BLUMENAU

Dr. Affonso Balsini

Especialista em doenças de Crianças

Consultório : 4 de Fevereiro, Fone 1433

Residência : Hermann Hering,
545 — Fone 1101

H. Probst

Cirurgião Dentista

Av. Lade Dos Correios e Telegrafos

TERRENO DE UMA PRÁIA, UMA ÁREA DE TERRAS, NO BAIRRO DA VILA NOVA

O DR. GERHARD C.F. NEUFERT, Prefeito Municipal de Blumenau.

fações: em 20,70 m, com a Rua Joinville; em 20,70 m com a Rua Castro Alves; em 33,60 m, com terras do mesmo Bernardino Antônio de Souza e em 33,80 m, com uma rua de ligação entre as Ruas Joinville e Castro Alves.

Artº 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 24 de outubro de 1955.

GERHARD C.F. NEUFERT

Prefeito Municipal

Publicada a presente Lei aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano mil novecentos e cinquenta e cinco.

Annamarie Techentin
Secretária.

Agentes Vendedores

VIDROS E ARTEFATOS DE MATERIA PLÁSTICA

Grande fábrica de frascos Brancos e Ambar para as indústrias, Farmacêutica, de Perfumarias e Produtos Alimentícios, tampas e artefatos de matéria plástica, artigos elétricos e domésticos, procura Agentes-Vendedores com capacidade de vendas e credenciados, para trabalhar junto ao comércio e a Indústria. Base de ótima comissão com DEL CREDERE.

Os interessados devem dirigir-se a Caixa Postal 2388 Rio de Janeiro, indicando atividade atual e fontes de referências.

Bar Avenida

O BAR E RESTAURANTE AVENIDA, APRESENTA TODOS OS DIAS E TODAS AS HORAS, QUALQUER MODALIDADE DE COMIDA. O BAR AVENIDA, JA SE TORNOU TRADICIONAL EM NOSSA CIDADE, PELA MANEIRA DE SERVIR SEUS FREQUENTES, E AINDA DE TER COMO RESPONSÁVEL, O SEU PROPRIETÁRIO, SR NORBERTO SERPA. PARA BATISADO — CASAMENTO — REUNIÕES SOCIAIS, PROCURE O BAR AVENIDA, QUE APRESENTARÁ O QUE DE MELHOR EXISTE EM MATE-

RIA DE COMESTÍVEIS. — CHO PP — BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. — BAR AVENIDA — ESQUINA DA ALAMEDA RIO BRANCO, COM TELEFONE 1-4-0-6.

Oferta & Procura

Terrenos à Venda

Vende-se terrenos para chác. de casal, em prestações sendo 30% de entrada e o restante em doze anos. Os citados terrenos acha-se localizados em diversos pontos da Rua Amazonas, como sejam: — Farto da Tecelagem Urubu S.A.: Na Rua Goiás, que fica em frente a nova Cia. Brasileira de Fumo em Felha, Rua Itapu em outros locais.

Informações — Sr. Christiano Thielsga Caixa Postal N° 164, Fone 1165 — BLUMENAU — SANTA CATARINA

Dizjamente você será deliciado com os apetitosos e su-

Dr. GENTIL TELLES

ADVOGADO

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Escrítorio : — Rua 15 de Novembro, 389 1º Andar, Sala 4
Residência — Rua Pastor O. Heuse — 231 — Fone, 1855
Atende chamados para as Comarcas do interior do Estado.

PECAS
PECAS
PECAS

LEGITIMAS PARA QUALQUER MOTOR DE ÓLEO CRU — VENDE-SE MELHORES INFORMAÇÕES PELA CAIXA POSTAL, 57 — COM O TITULO "ENGENHEIRO".

Suspensos os programas de Radio para anunciar a decisão da Princesa Margaret

LONDRES, 1 (CB) — A comunicação da princesa, anuncianto que não casará com o cp. Peter Townsend, foi entregue primeiramente aos correspondentes acreditados na corte pelas agências in-



Comemoraram seus aniversários nataleiros ontem:

O Sr. Mario Razin. — O Sr. Celso Schroeder. — A Sra. Eunice Maria Pacheco. — A Sra. Rosinha Filha do Sr. Sebastião Voss. — A menina Maria Aparecida, filha do Sr. José Corneta. — A Sra. Waldinia Belz. — A Sra. Maria Marlos.

Fazem anos hoje:

O menino Plínio Salgado. — A Sra. Carlota esposa do Sr. Paulo Grossembach. — O Sr. Carlos Rubens Piazera. — O Sr. José Biduschi. — O Sr. Willy Renaux. — O Dr. Guilherme Renaux. — O Sr. Primo Diegoli.

Voce Sabia que...

1) Dois irmãos norte-americanos, Ray e Francis Griset, construiram provavelmente o maior arado do mundo. Com 4,26 metros de altura e uma lâmina de 4,57 metros, pode abri um sulco de 1,80 de profundidade. Este monstro necessita de quatro tratores e se destina à recuperação de terrenos inundados.

2) Dentro d'água, o sóm tem velocidade quatro vezes superior à que tem no ar.

3) Existem nos Estados Unidos mais de 260 seitas religiosas.

1) A capacidade do barco a vapor "Great Eastern" de 4.000 gualada. No entanto a sua fama terra (1854-1858), nunca foi igualada. No entanto, a sua fama nasceu do fato de haver lançado o cabo submarino do Atlântico.

2) O transporte da colheita do trigo nos Estados Unidos é o maior serviço de transporte especializado em todo o mundo. Esse transporte emprega 750.000 va-

gos de carga, cada um com 1.800 "bushels".

3) O récord mundial de encontrar uma agulha num monte de feno é de 3 minutos e 26 segundos.

Situação da INDUSTRIA

Situação Atual e Perspectivas

O balanço de pagamentos do Brasil não evoluiu, no primeiro semestre do corrente ano de modo favorável ao nosso país; verificou-se um déficit de 218 milhões de dólares. Notou-se, porém, no tocante à balança comercial, melhoria bem acentuada: o déficit das exportações sobre as importações elevou-se apenas de 48 milhões de dólares. Convém ressaltar que esse pequeno déficit verificou-se num período em que as vendas de café reduziram-se sensivelmente, em especial nos pri-

meiros três meses, apresentando recuperação nos últimos dois meses do semestre. Tal recuperação ainda prossegue: em agosto as exportações de café pelo porto de Santos elevaram-se a 50 milhões de dólares.

O item que mais contribuiu para a formação do déficit no balanço de pagamentos foi o movimento de capitais: acusou diferença para menos de 120 milhões.

O item "Serviços" manteve aproximadamente o seu déficit habitual: 50 milhões de dólares.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.

Espera-se que no segundo semestre, o déficit do balanço de pagamentos seja menor do que o verificado no primeiro semestre.</p